

CENÁRIO EXTERNO

Dentre os poucos dados divulgados na última semana de 2020, os indicadores PMIs da China referentes aos setores industrial e de serviços recuaram em dez/20, mas mantiveram-se em território de expansão (acima de 50), indicando resiliência na retomada econômica. Ao mesmo tempo, enquanto o aumento do número de infecções continuou levando muitos países a anunciarem mais medidas de restrições à mobilidade, o uso da vacina desenvolvida pela Universidade de Oxford e pela farmacêutica AstraZeneca foi aprovada no Reino Unido e na Índia. Também teve destaque o anúncio do acordo de investimentos entre a União Europeia e a China, que tem o objetivo de abrir novas oportunidades empresariais.

No campo político, o acordo comercial entre a União Europeia e o Reino Unido foi aprovado pelo parlamento britânico, e entrará em vigor provisoriamente até que seja aprovado pelo parlamento europeu.

ATIVIDADE

- **Produção Industrial no Japão (nov/20):** manteve-se inalterada em nov/20 (de +4% em out/20), abaixo das expectativas. No acumulado de doze meses, o somatório caiu -3.4% (de -3% em out/20);
- **Vendas do varejo na Espanha (nov/20):** caiu -0.8% (de +0.1% em out/20), somando -4.3% no acumulado de doze meses (de -3% em out/20), a maior queda desde jun/20;
- **Vendas pendentes de casas nos Estados Unidos (nov/20):** caíram -2.6% (de -0.9% em out/20), somando +16.4% em doze meses (de +20.2% em out/20);
- **Divulgação dos PMIs da China (dez/20):** o índice composto, divulgado pelo National Bureau of Statistics, caiu para 55.1 (de 55.7 em nov/20), com o PMI do setor industrial caindo para 51.9 (de 52.1 em nov/20);) e do setor de serviços caindo para 55.7 (de 56.4 em nov/20);
- **Pedidos de seguro-desemprego nos Estados Unidos na semana terminada no dia 26 de dez/20:** foram 787 mil na semana, uma queda de 19 mil em comparação a semana anterior.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

- Ata das reuniões de política monetária do Fed e do Banco Central Europeu.

ATIVIDADE

- Divulgação final dos PMIs referentes a dez/20 pela Markit Economics (segunda-feira/quarta-feira);
- Divulgação do índice ISM nos Estados Unidos referente a dez/20 pelo Institute for Supply Management (terça-feira/quinta-feira);
- Vendas do varejo na zona do euro referente a nov/20 pela Eurostat (quinta-feira);
- Desemprego na zona do euro referente a nov/20 pelo Eurostat (sexta-feira);
- Produção Industrial na França referente a nov/20 pelo Insee (sexta-feira);
- Produção Industrial na Alemanha referente a nov/20 pelo Destatis (sexta-feira);
- Dados do mercado de trabalho nos Estados Unidos referente a dez/20, pelo Bureau of Labor Statistics (sexta-feira).

INFLAÇÃO

- Inflação na zona do euro referente a dez/20 pela Eurostat (quinta-feira).

CENÁRIO LOCAL

Os dados oficiais da Covid-19, divulgados pelo Ministério da Saúde, mostraram na semana passada uma estabilidade tanto das mortes quanto dos casos. No entanto, essa dinâmica se deve, em grande parte, ao baixo número de registros no período em torno do feriado do início do ano. Com relação às vacinas, o Reino Unido aprovou na semana passada o uso emergencial da vacina desenvolvida pela AstraZeneca em parceria com a Universidade de Oxford, uma das principais apostas do Brasil no atual plano nacional de imunização.

Englobando tanto trabalhadores formais quanto informais, a PNAD Contínua de out/20, divulgada pelo IBGE, mostrou que apesar do aumento da taxa de participação em função de mais trabalhadores buscando emprego, o aumento da ocupação de cerca de 1.5 milhão foi suficiente para que a taxa de desemprego tivesse uma leve queda, de 14.7% para 14.6%.

ATIVIDADE

- **PNAD contínua mensal (out/20):** a taxa de desemprego em out/20 foi de 14.6%. Apesar do aumento da taxa de participação, o aumento de mais de 1.5 milhão na ocupação foi suficiente para que houvesse uma leve redução da taxa de desemprego com relação ao trimestre móvel encerrado em set/20. Vale destacar que, cerca de 80% do aumento da ocupação em out/20 veio do setor informal. Embora tenha subido no mês (55.9%), a taxa de participação ainda se encontra bem abaixo da sua média histórica (61%). Se estimarmos a taxa de desemprego utilizando uma taxa de participação média de todo o período da pesquisa, o desemprego real estaria próximo de 21.8%.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

ATIVIDADE

- Pesquisa Industrial Mensal referente a nov/20, pelo IBGE (sexta-feira).

INFLAÇÃO

- IGP-DI referente a dez/20, pela FGV (sexta-feira).